Acta N.ro 1

Sessão extraordinaria em 20 – 6 – 1925

Aos vinte dias do mez de junho do anno de mil e novecentos e vinte cinco na sede da Sociedade Artistica Regueirguense em sala das sessões da Direcção encontrando-se presentes os membros da Direcção em exercicio srs. Miguel Fialho Marcão e Joaquim Manuel Passareiro e Gil Rozado Caeiro e Francisco Antonio Lagarteiro foi pelo sr. Vice Presidente aberta a sessão. Disse o sr. V. Presidente que tinha esta sessão o fim de se proceder contra o procedimento irregular do socio sr. Miguel Lopes dentro desta Sociedade na noite de 18 do corrente mez infringindo este sr. o N.ro 4 do Artigo 2 dos estatutos desta Sociedade – em face deste procedimento resolveu-se aplicar a este sr. a suspensão de seis mezes e não avendo mais nada a tratar o sr. V. Presidente encerrou a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada e eu Francisco Antonio Lagarteiro secretario da Direcção a fiz escrever e tambem assino

Bros Ourrico
Miguel Fialho Marcão
Joaquim Manuel Passareiro
Gil Rozado Caeiro
Francisco Antonio Lagarteiro

Acta N.ro 2

Sessão ordinaria em 14 – 7 – 1925

Aos quatorze dias do mez de julho do anno de mil e novecentos e vinte cinco na sede da Sociedade Artistica Regueirguense e na sala das sessões da Direcção, encontrando-se presentes todos os membros da Direcção em exercicio foi pelo sr. Presidente aberta a sessão. Disse o sr. Presidente que esta sessão tinha o fim de se proceder á verificação de contas do mez de junho as quais se encontravam na melhor ordem e de se proceder á votação de propostas para socios desta Sociedade os srs. Francisco Santana. Antonio Bello. Americo Ferreira Antonio Casco Caixão. Jose Manuel Ribeiro Graciozado. Dr. Luiz Roção todos aprovados e José Francisco Bravo. José Antonio Furtado. Francisco Sepulveda. e Alvaro Farol. João Bento

Sessão ordinaria em 14-11-1925-

Martins. João Francisco Barba. José Maria Bandeira todos aprovados e não avendo mais nada a tratar o sr. Prezidente encerrou a sessão e para constar mandou lavrar a presente acta que vai devidamente assinada e eu Francisco Antonio Lagarenz secretario da Direcção a fiz subscrever e tambem assino

Bros Arrios

Miguel Fialho Marcão

Joaquim Manoel Passadore

Gil Rosado Caeiro

Francisco Antonio Lagarenz

Sessão ordinaria em 31-11-1925-

Acta N.ro 3

Aos trinta e um dia do mez de julho do anno de mil e novecentos e vinte cinco na séde da Sociedade Artistica Pequenquense e na sala das sessões da Direcção encontrando-se presentes todos os membros da Direcção em exercicio foi pelo sr. Prezidente a berta a sessão. Disse o sr. Prezidente que tinha esta sessão o fim de se proceder á verificação de contas do mez de julho as quais se verificou estarem na melhor ordem pelo que o sr. Prezidente não avendo mais nada a tratarem encerrou a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada e eu Francisco Antonio Lagarenz a fiz subscrever e tambem assino

Bros Arrios

Miguel Fialho Marcão

Joaquim Manoel Passadore

Gil Rosado Caeiro

Francisco Antonio Lagarenz

Acta N.ro 4

Aos vinte e cinco dias do mez de Agosto do anno de mil e novecentos e vinte cinco na séde da Sociedade Artistica Pequenquense na sala das sessões da Direcção encontrado-se presentes todos os membros da Direcção em exercicio foi pelo sr. Prezidente aberta a sessão. Disse o sr. Prezidente que tinha esta sessão o fim de se proceder á notação de propostas para socios desta Sociedade os seguintes cidadãos Antonio

Lopes Pires aprovado socio ordinario e Humberto Leão Ferreira aprovado socio extraordinario e de se mudarem os cargos pedidos com os srs Antonio dos Santos Medinas. Segar Augusto Vidigal Francisco Fialho Marcão e Jose Braz Soleiro infringindo estes srs o n.º 4 do artº 8 dos estatutos desta Sociedade resolveu-se aplicar a cada um destes srs. 3 mezes de suspensão. e não avendo mais nada a tratar o sr. Prezidente encerrou a sessão mandando para constar lavrar-se a presente acta que vai devidamente assinada e eu Francisco Antonio Lagarteiro secretario da Direção a fiz subscrevi e tambem assino.

Pedro Barrico
Miguel Fialho Marcão
Joaquim Manuel Pomareire
Jose Morado Soleiro
Francisco Antonio Lagarteiro

Sessão ordinaria em 25-8-1925

Acta N.ro 5

Aos vinte e seis dias do mez de Agosto do anno de mil e novecentos e vinte cinco na sede da Sociedade Artistica Beguinguense e na sala das sessões da Direcção encontrando-se presentes todos os membros da Direcção em exercicio foi pelo sr. Prezidente aberta a sessão mandando ler a acta de sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Disse o sr. Prezidente que tinha este o fim de se proceder a averiguar como se portaram dentro desta Sociedade os socios srs. Luiz Martins Farabas e Antonio Rogado Martelo. Na noite de 25 do corrente infringindo o n.º 4 do artigo 8. dos estatutos desta Sociedade. Em face destes procedimentos resolveu a Direcção aplicar a cada um destes srs dois mezes de suspensão. e não avendo mais nada a tratar o sr. Prezidente encerrou a sessão mandando para constar lavrar-se a presente acta que vai devidamente assinada e eu que a fiz Francisco Antonio Lagarteiro secretario da Direcção subscrevi e assino.

Pedro Barrico
Miguel Fialho Marcão
Joaquim Manuel Pomareire

Sessão extraordinaria em 26-8-1925

Gil Rosado Caeiro
Francisco Antonio Lagarinho

Sessão ordinaria em 14-10-1925

Acta N.ro 6

Aos quatorze dias do mês de outubro do anno de mil e novecentos e vinte cinco na séde da Sociedade Artistica Reguengueense e na sála das sessões da Direcção compareceram todos os membros da Direcção em exercicio. Disse o sr. Presidente que tinha esta o fim de se proceder á verificação de contas do mês de setembro as quaes se encontravam na melhôr ordem e tambem de se proceder á votação de propostas para socios para esta sociedade os srs Ignacio Nunes Leal. Antonio Mendes Mario e Francisco Fontes, foram todos estes srs aprovados socios desta Sociedade. e não avendo mais nada a tratar o sr. Presidente encerrou a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada e eu Francisco Antonio Lagarinho Secretario da Direcção a fiz subscrevi e tambem assino.

Paes Barrico
Miguel Fialho Marcão
Joaquim Mendes Pomareiro
Gil Rosado Caeiro
Francisco Antonio Lagarinho

Sessão extraordinaria em 26-10-1925

Acta N.ro 7

Aos vinte e seis dias do mês de outubro do anno de mil e novecentos e vinte cinco na séde da Sociedade Artistica Reguengueense e na sála das sessões da Direcção compareceram todos os membros da Direcção em exercicio. Disse o sr Presidente que tinha esta o fim de se proceder contra o mau procedimento do socio sr. Joaquim Antonio Morais na noite de 24 do corrente mez infringindo o N.º 2 do artigo 8 dos estatutos desta Sociedade. Em face deste procedimento a Direcção resolveu aplicar a este sr. a suspensão de seis mêzes. e procedendo se tambem á votação para socio o sr. Manoel Luiz Dias

sendo aprovado por unanimidade e não avendo mais
nada a tratar o sr. Prezidente encerrou a sessão man-
dando para constar lavrar a prezente acta que vai
devidamente assinada e eu que a fiz Francisco Antonio
Lagareiro secretario da Direção a fiz subscrevi e assino

Braz Carrico
Miguel Fialho Marcão
Joaquim Manoel Pomareiro
Gil Rozado Caeiro
Francisco Antonio Lagareiro

Acta N.º 2

Aos vinte e cinco dias do mês de Novembro do anno de
mil e novecentos e vinte cinco na sede da Sociedade Artistica
Pregunguense na sala das sessões da Direcção compareceram
todos os membros da Direcção em exercicio foi pelo sr. Presi-
dente aberta a sessão mandando ler a acta da sessão anterior
que foi aprovada por unanimidade. Disse o sr. Prezidente que
tinha esta sessão o fim de se proceder á votação de propostas para
socios ordinarios desta Sociedade sendo aprovados os seguintes cidadãos
Joaquim da Conceição Gaiel. Ricardo Cartaxo. José Domingos
Caimitas. Manuel Jacinto Rozado. Artur Lucas Gonçalves
Paris. e José Francisco Brávo. Tambem foi resolvido nesta sessão
mandar-se fazer a grade de ferro para a escada que vem da
porta da esquina e de se mandar fazer o acabamento da
caza da escada e acabamento da retrete das senhoras e não avan-
do mais nada a tratar o sr. Prezidente encerrou a sessão man-
dando para constar lavrar a prezente acta que vai devidamente
ta assinada e eu que a fiz Francisco Antonio Lagareiro
secretario da Direcção a fiz subscrevi e assino

Braz Carrico
Miguel Fialho Marcão
Joaquim Manoel Pomareiro
Gil Rozado Caeiro
Francisco Antonio Lagareiro

Sessão extraordinaria em 25-11-1925

Acta N.º 9

Aos vinte dias do mês de Dezembro do anno de mil e novecentos e vinte cinco na sede da Sociedade Artistica Regenguenses e na sala das sessões da Direcção Compareceram os Membros da Direcção os srs Braz Arruda. Joaquim Manuel Casqueiro e Francisco Antonio Lagarteiro foi pelo sr. Prezidente aberta a sessão mandando ler a acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Disse o sr. prezidente que tinha esta o fim de se proceder á verificação de contas do mez de outubro do corrente anno em que se encontraram na melhor ordem e de se averiguar os casos que se deram dentro desta Sociedade no mez de 4 do corrente com os socios srs Cassiano Ferreira Lopes e Antonio Alfonso Marcão e tambem sobre o procedimento do socio sr. Joaquim Crespo Roque e para este caso se esclarecido forem chamadas as seguintes testemunhas Tomaz Batista. Fenemino Caminha Joaquim Balancho Abrador e Antonio Paulitas Gonçalo ficando adiada a resolução da Direcção para a proxima sessão. e não avendo mais nada a tratar o sr. Prezidente encerrou a sessão mandando lavrar a presente acta que vai devidamente assinada e eu Francisco Antonio Lagarteiro secretario da Direcção a fiz subscrevi e assino.

Braz Arruda
Miguel Fialho Marcão
Joaquim Manuel Casqueiro
Gil Rosado Caeiro
Francisco Antonio Lagarteiro

Acta N.º 10

Aos dez dias do mês de Dezembro do anno de mil e novecentos e vinte cinco na sede da Sociedade Artistica Regenguenses e na sala das sessões da Direcção Compareceram os membros da Direcção em exercio os srs. Braz Arruda. Miguel Fialho Marcão e Gil Rosado Caeiro e Francisco Antonio Lagarteiro foi pelo sr. Prezidente aberta a sessão mandando ler a acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Disse o sr. Prezidente que tinha esta sessão o fim de se proceder

Sessão ordinaria em 10-12-1925

Sessão extraordinaria 10-12-1925

contra o mau procedimento dos socios srs Lauriano Ferreira Lopes e Antonio Affonso Marcão e Antonio Joaquim Roque infringindo 4. do Art.º 8 dos estatutos desta sociedade. Em face dêstes procedimentos resolveu-se aplicar ao sr. Lauriano Ferreira Lopes seis mêzes (6) de suspensão e ao Sr. Antonio Affonso Marcão dois mêzes (2) de suspensão e ao sr. Antonio Joaquim Roque dois mêzes (2) de suspensão e não avendo mais nada a tratar foi pelo sr. Prezidente encerrada a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada e eu Francisco Antonio Lagareiro secretario da Direcção a fiz subscrever e assino.

Bras Curriço
Miguel Fialho Marcão
Joaquim Manuel Pinheiro
Gil Roque Caeiro
Francisco Antonio Lagareiro
Acta N.º 11.

Sessão extraordinaria 24-12-1925

Aos vinte e sete dias do mêz de Dezembro do anno de mil e novecentos e vinte e cinco na sede da Sociedade Artistica Reguengueira e na sála das sessões da Direcção Compareceram todos os membros da Direcção em exercicio aberta a sessão o sr. Prezidente mandou ler a acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Disse o sr Prezidente que tinha esta sessão o fim de se votar propostas para socios desta Sociedade os seguintes cidadãos Francisco Marinho aprovado por unanimidade e Joaquim Defeza Caeiro aprovado por unanimidade e os srs Francisco Affonso Martins e Tomaz da Conceição. Bernadino da Rôza e Joaquim Lopes Castelo reprovados. e não avendo mais nada a tratar o sr. Prezidente encerrou a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada e eu Francisco Antonio Lagareiro secretario da Direcção a fiz subscrever e assino.

Bras Curriço
Miguel Fialho Marcão

Joaquim Manuel Pomareire
Gil Rosado Caeiro
Francisco Antonio Lagareiro

Sessão ordinaria em 9-1-1926

Acta N.º 12

Aos nove dias do mês de janeiro do anno de mil novecentos e vinte e cinco na sede da Sociedade Artistica Reguenguense e na sala das sessões da Direcção, comparceram todos os membros da Direcção em exercicio. Aberta a sessão disse o sr. Prezidente que tinha esta a fim de verificar as contas do mês de Dezembro as quais se encontraram na melhor ordem e auer um saldo para o mês de janeiro de 3.406,470 reis sendo em dinheiro 2.383,470 reis e em documentos 1.023,000 reis disse tambem o sr. Prezedente que tambem se tinha de proceder á notação de propostas para socios ordinarios desta sociedade os srs. Antonio Joaquim Galandim, Francisco Lucio, Antonio Jose Bento e Domingos José Batista sendo todos aprovados e não avendo mais nada a tratar o sr. Prezidente encerrou a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada e eu que a fiz Francisco Antonio Lagareiro secretario da Direcção a fiz subscrevi e assinei.

Boz Ourives
Manuel Fialho Moreira
Joaquim Manuel Pomareire
Gil Rosado Caeiro
Francisco Antonio Lagareiro

Acta de Posse

Aos vinte dias do mez de janeiro de mil e novecentos e vinte e sete na Sede da Sociedade Artistica Regueng-gueense e pela hora das sessões da Direcção compareceram os membros da Direcção cessante os srs. Braz Chrico, Miguel Fialho Marcão, Joaquim Manuel Pamareiro, Gil Rozado Caeiro e Francisco Antonio Lagareiro e os novos directores srs. Miguel Caeiro Quintas, José James da Costa Luiz Fialho Marcão, Gil Rozado Caeiro e Francisco Antonio Lagareiro. Eleitos em assembleia geral em 14 de janeiro de 1926. Em seguida verificou-se todos os livros e documentos que depois de examinados verificou-se haver um saldo de 3.406$440 sendo em dinheiro 2.393$440 e em documentos $1.013$000. Todos os membros da Direcção cessante e os novos directores assinaram esta acta.

Braz Chrico
Miguel Fialho Marcão
Joaquim Manuel Pamareiro
Gil Rozado Caeiro
Francisco Antonio Lagareiro
Luiz Fialho Marcão
José James da Costa
Miguel Caeiro Quinta
Gil Rozado Caeiro
Francisco Antonio Lagareiro
[illegible]
Joaquim James Caeiro
Agostinho Lopes Carreteiro
Francisco Rozado Carreteiro
Manuel Fialho Marcão Junior
Manuel Luiz Alves Quintas
Joaquim Braz Dias
Jose Lopes Passinhas

Acta Lavrança Cogiado

Acta N-1

Sessão extraordinaria em 22-1-1925

Aos vinte e dois dias do mez de Janeiro de mil e nove centos e vinte e seis na sede da Sociedade Artistico Regenerador na sala das sessões da Direcção compareceram os cinco membros da Direcção eleitos em assembleia geral de desasete de Janeiro de mil e nove centos e vinte e seis, procedendo-se à distribuição dos cargos verificou-se o seguinte Presidente Miguel Cairo Guintas Vice Presidente Gil Rosado Cairo Secretario Luiz Fialho Marcão Tesoureiro José James da Costa Vogal Francisco Antonio Lagareiro, em seguida procedeu-se à alteração do aviso existente na sala do jogo e à organisação d'outros que se encontrão afixados no bufet na sala do bilhar e no salão do baile. e não avendo nada mais a tratar o Presidente encerrou a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada e eu Luiz Fialho Marcão secretario da Direcção a fiz subscreva e assino.

Miguel Cairo Guintas
Gil Rosado Cairo
Luiz Fialho Marcão
José James da Costa
Francisco Antonio Lagareiro

Acta Nº 2

No dia um de Fevereiro de mil e nove centos e vinte e seis na sede da Sociedade Artistico Regenerador na sala das sessões da Direcção foi pelo Snr Presidente aberta a sessão, (a) e dito que este tinha por fim a votação de propostas para socias ordinarios, procedendo-se a votação verificou-se terem sido eleitos José Costa Pinheiro Antonio Passinhos Manuel Cunha Pascoal Domingos Garruço, e reprovados Antonio Ambrozio e José Fialho

Sessão extraordinaria de 1-2-1926

Lez-reis (a) em seguida foi lida a acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade, em seguida procedeu-se ao caso referente aos Socios Snr Manuel Rosado Martelo e Serafina Casco Defeiga, que depois de serem ouvidos (lhes) os Socios Snr Manuel Luiz Pinto Francisco Morais Marcão, e Antonio dos Santos Medinas, e Luiz Burga Salario, lhe foi aplicada a suspensão de 4 mezes devido ao seu comportamento irregular, nas noites de 30 e 31 de Janeiro, sendo tambem suspenso o Socio Snr Manuel Antonio dos Santos por estar jogando as cartas quando sabia que as menores não podiam jogar, por isso foi-lhe aplicada a penalidade de 1 mez de suspensão, e não avendo nada mais a deliberar o Snr Presidente declara encerrado a sessão, mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assignada e que eu Luiz Fialho Marcão secretario da Direcção a fiz subscreve e assigno.

Augusto Mauro Ennita
Gil Rosado Queiroz
Luiz Fialho Marcão
José Gomes da Costa
Francisco Antonio Lagarteira

Acta N.º 3

Sessão ordinaria de 8-2-1926

Aos quatros dias do mez de Fevereiro de mil e novecentos e vinte e seis, na sede da Sociedade Artistica Regueirense e sala das sessões da Direcção encontrando-se presentes todos os membros da Direcção em exercicio, o Snr Presidente declara aberta a sessão, mandando ler a acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade, o Snr Presidente diz que tem esta sessão o fim de se proceder a verificação das contas relativas ao mez de Janeiro verificou-se estar tudo na melhor ordem possivel, e haver um saldo de 8.240$07 sendo em dinheiro 2.294$07 e em documentos 946$00. em seguida o Snr Presidente diz que se vai proceder ao caso do Socio Snr Manuel Gonsalves Monteiro e mandando-se chamar para ser ouvido este Snr declarou não se

lembrar do seu procedimento devido a estar muito embriagado pois não se lembrava nem ao menos de cá ter estado em virtude do seu comportamento a Direcção deliberou ser lhe aplicado a penalidade de nove mezes de suspensão em conformidade com o alº 4 do Artº 8. e não avendo nada mais nada a tratar o Snr Presidente encerra a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assignada e que eu Luiz Fialho Marcão secretario da Direcção a fiz subscreve e assigno.

Miguel Vaz Ferreira
Gil Rodrigues
Luiz Fialho Marcão
José Gomes da Costa
Francisco Antonio Lagarto

Acta Nº 4

Aos quatro dias do mez de Março de mil novecentos e vinte e seis, na sede da Sociedade Artistica Regueirenses, e sala das sessões da Direcção, encontrando-se presentes todos os membros da Direcção em exercicio, O Snr Presidente declara aberta a sessão, mandando ler a acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade, O Snr Presidente diz que tem esta sessão o fim de se proceder a verificação das contas relativas ao mez de Fevereiro, verificou-se estar tudo na melhor ordem possivel, e aver um saldo de 3.300$43 sendo em dinheiro 2.351$43 e em documentos 949$00 em seguida o Snr Presidente diz que se vai proceder a votação para socios ordinarios, e verificou-se terem sido eleitos José Beltran Vilar, Manuel Fraques Faria, Manuel Godinho Vieira, Gracindo Bonito Vidal, Alberto Correia Neves da Costa, e João Caldeira Martelo, e retirado o Snr Miguel Marquilha. e não avendo nada mais a tratar o Snr. Presidente encerra a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assignada e que eu Luiz Fialho Marcão secretario da Direcção a fiz subscreve e assigno.

Miguel Vaz Ferreira

Sessão ordinaria de 4 de Março de 1926

Gil Roza de seiro
Luiz Fialho e Marcão
José Janner da Costa
Francisco Antonio Lagarcisy

Acta
Nº 5

Aos cinco dias do mez de Abril de mil e novecentos e vinte e seis, na sede da Sociedade Artistica Regeneradora, e sala das sessões da Direcção, encontrando-se presentes todos os membros da Direcção em exercicio, O Snr Presidente declara aberta a sessão, mandando ler a acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. O Snr Presidente diz que tem esta sessão o fim de se proceder a verificação das contas relativas ao mez de Março, verificou-se estar tudo na melhor ordem, e haver um saldo de 4.140,22 sendo em dinheiro 3.183,22 e em documentos 957,00, em seguida o Snr Presidente diz que se vai proceder a votação para socios, verificou-se depois terem sido eleitos os Snr José Janner Barão e Domingos Medinas Misericordia socios ordinarios e José Cavaco extraordinario e reprovados os Snr Miguel Marquilha e Braz dos Santos Rocha. Em seguida a Direcção resolveu guarnecer a frente do predio da mesma, enviando para esse efeito uma circular a todos os socios para que se dignassem auxiliar a mesma Direcção em virtude de não haver em cofre receito suficiente. e não havendo nada mais a tratar o Snr. Presidente declara encerrada a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assignada e que eu Luiz Fialho e Marcão secretario da Direcção a fiz subscreyo e assigno.

Sessão ordinaria de 6-5-1926

Miguel Vaz Ribeiro Emilio

Luiz Fialho e Marcão
José Janner da Costa
Francisco Antonio Lagarcisy

Acta N.º 6

Sessão ordinaria de 3-5-1926

Aos tres dias do mez de Maio de mil novecentos e vinte seis, na sede da Sociedade Artistica Regunguense, e sala das sessões da Direcção, encontrando-se presentes todos os membros da Direcção em exercicio, O Snr Presidente declara aberta a sessão, mandando ler a acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade, O Snr Presidente diz que tem esta sessão o fim de se proceder a verificação das contas relativas ao mez de Abril, verificou-se estar tudo na melhor ordem e aver um saldo de 4.574$07 sendo em dinheiro 3.574$07 e em documentos 1.000$00. e não avendo nada mais a tratar o Snr Presidente declara encerrada a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assignada e que eu Luiz Fialho Marcão secretario da Direcção a fiz subscreve e assigno.

Miguel Vaz Ramos

Luiz Fialho Marcão
José Gomes da Costa
Francisco Antonio Lagoeiro

Acta N.º 7

Sessão extraordinaria de 10-5-1926

Aos vinte dias do mez de Maio de mil novecentos e vinte e seis, na sede da Sociedade Artistica Regunguense, e sala das sessões da Direcção, encontrando-se presentes todos os membros da Direcção em exercicio, O Snr Presidente declara aberta a sessão, mandando ler a acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade, o Snr Presidente diz que que tem esta sessão o fim de se tratar da alteração a introduzir nos estatutos resolvendo para isso a Direcção nomear uma commissão composta dos seguintes socios, Jacinto Dias Ramalho, Manuel Lopes Salario, Antonio Mendes Hilario, Joaquim Guintas Vaz, Jose da Costa Camara, José Manuel Felix, Domingos Martins Mestre, e a Direcção, na mesma altura foi recebido um officio do Director Snr Gil Rosado Vaz em que pedia a dimissão de Director d'esta Sociedade resolvendo a

Direcção conceder-lhe immediatamente em virtude da bôa consideração que tive para com os seus collegas da Direcção. resolvendo a Direcção em seguida officiar ao socio mais votado na Assembléa de dezaseis de Janeiro de mil novecentos e vinte seis que foi o Snr Antonio Marques Guimarães, e não avendo nada mais a tratar o Snr Presidente declara encerrada a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assignada e que eu Luiz Fialho Marcão a fiz subscrevo e assigno.

Augusto Vieira Guimarães
Antonio Marques Guimarães
Luiz Fialho Marcão
José Gomes da Costa
Francisco Antonio Lagoeiro

Acta Nº 8

Sessão ordinaria de 4 de Junho de 1926

Aos quatro dias do mez de Junho de mil novecentos e vinte e seis, na sede da Sociedade Artistica Regueirense e sala das sessões da Direcção, encontrando-se presentes todos os membros da Direcção em exercicio, O Snr Presidente declara aberta a sessão, mandando ler a acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade, O Snr Presidente diz que tem esta sessão o fim de se proceder a verificação das contas relativas ao mez de Maio, verificou-se estar tudo na melhor ordem e haver um saldo de 5.112$99 sendo em dinheiro 4.079$99 e em documentos 1.033$00 e não havendo nada mais a tratar o Snr Presidente declara encerrada a sessão mandando para constar lavrar o presente acta que vai devidamente assignada e que eu Luiz Fialho Marcão secretario da Direcção a fiz subscrevo e assigno.

Augusto Vieira Guimarães
Antonio Marques Guimarães
Luiz Fialho Marcão
José Gomes da Costa
Francisco Antonio Lagoeiro

Acta Nº 9

Sessão ordinaria de 4 de Julho de 1926

Aos quatro dias do mez de Julho de mil novecentos vinte e seis, na sede da Sociedade Artistica Regenguense, e sala das sessões da Direcção, encontrando-se presentes todos os membros da Direcção em exercicio. O Snr Presidente declarou aberta a sessão, mandando ler a acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. O Snr Presidente diz que tem esta sessão o fim de se proceder a verificação das contas relativas ao mez de Junho, verificou-se estar tudo na melhor ordem possivel e aver um saldo de 4.590$65 sendo em dinheiro 3.528$65 e em documentos 1.062$00, em seguida o Snr Presidente diz que se vai proceder a votação de trez terceiras ordinarias e verificou-se terem sido aprovados os Snrs Francisco Lopes Valerio, Joaquim Fernandes Prado, e Jose Pedro de Carvalho. E não havendo nada mais a tratar o Snr Presidente encerrado a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assignada e que eu Luiz Fialho Marcão secretario de Direcção a fiz subscrevo e assigno.

Miguel Vieira Ferreira
Antonio Marques Fernandes
Luiz Fialho Marcão
José Joaquim da Costa
Francisco Antonio Lagarinho

Acta Nº 10

Sessão Ordinaria de 31 de Julho de 1926

Aos trinta e um dias do mês de Julho do Anno de mil novecentos e vinte seis nesta vila de Regengos e sede da Sociedade Artistica Regenguense, e sala das Sessões da Direcção, encontrando-se presentes todos os membros da Direcção em exercicio. O Sr. Presidente declara aberta a Sessão, mandando lêr a acta da sessão anterior o que foi aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente diz que têm esta Sessão o fim de se proceder á verificação das contas relativas ao mês de Julho

verificando-se encontrar-se tudo em melhor ordem possivel, havêr um saldo de 5:046$71 sendo em dinheiro 3:926$71, e em documentos 1:120$00. Não havendo cousa mais a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão, mandou lavrar a competente acta que vae devidamente assignada, e que eu Luiz Fialho Marcos secretario da Direcção a fiz subscrever e assigno.

Augusto Nazario Guimarães
Antonio Marques Guimarães
Luiz Fialho Marcos
José James da Costa
Francisco Antonio Fagundes

Acta N.º 11

Sessão extraordinaria de 31 de Agosto de 1915

Aos trinta e um dias do mês de Agosto do anno de mil novecentos e quinze, na séde da Sociedade Artistica Pernambucana, e sala das sessões da Direcção, achando-se presentes todos os membros da Direcção em exercicio, o Sr. Presidente declara aberta a sessão, mandando ler a acta da sessão anterior que foi approvada por unanimidade. O Sr. Presidente diz que tem esta sessão o fim de se proceder á verificação das contas relativas ao mês de Agosto, verificando-se estar tudo em melhor ordem e haver um saldo de 5:471$43 sendo em dinheiro 4:396$33 e em documentos 1:075$00. Não havendo mais a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão mandando para contar lavrar a presente acta que vae devidamente assignada e que eu Luiz Fialho Marcos secretario a fiz subscrever e assigno.

Augusto Nazario Guimarães
Antonio Marques Guimarães
José James da Costa
Luiz Fialho Marcos
Francisco Antonio Fagundes

Acta nº 12

Aos treinta dias do mês de Setembro do Anno de mil novecentos e vinte e seis, na séde da Sociedade Artistica Pequenguense e sala das sessões da Diricao encontrando-se presentes todos os membros da Diricao em exercicio. O Sr. Presidente declara aberta a sessão, mandando em seguida ler a acta da sessão anterior o qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente dis ter esta sessão o fim de se proceder á votacão das propostas para socios dos seguintes cidadãos: Joaõ Soares, ~~Joaquim~~ trial de sapateiro, e Epitacio Jacinto Jacques Empregado de escritorio, os quaes foram aprovados por unanimidade socios ordinarios. Em seguida procedeu-se á verificacão de contas relativas ao mesmo mês na qual se verificou o seguinte resultado: Saldo referido ao mesmo mês 4:330$29 sendo em dinheiro 2:861$79 e em documentos 1:464$50.
Não havendo nada mais a tratar o Sr. Presidente declara encerrada a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assignada e que eu Luiz Fialho Marcão secretario a fiz subscrevi e assigno.

Miguel Macedo Caminha
Antonio Moraes Caminha
Luiz Fialho Marcão
José Gomes da Costa
Francisco Antonio Nogueira

Acta nº 13

Aos treinta e um dias do mês de Outubro de Anno de mil novecentos e vinte e seis, na séde da Sociedade Artistica Pequenguense, e sála das sessões da Diricao encontrando-se presentes todos os membros da Diricao em exercicio o Sr. Presidente declara aberta a sessão.

Em seguida mandou lêr a ata da sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Disse o Sr. Presidente que tem esta sessão o fim de se proceder á verificação das contas relativas do mês de Outubro, verificando-se que existe um saldo na importância de 2:832$57 sendo em dinheiro 1:228$07, em documentos 1:604$50.

Não havendo mais a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão mandando para constar lavrar a presente ata que vai devidamente assignada e que eu Luiz Fialho Marcão Secretário a fiz subscrevi e assignei.

Miguel Caeiro Guimarães
Antonio Marcos Guimarães
Luiz Fialho Marcão
José Gomes da Costa
Francisco Antonio Lagoeiro

Ata Fl. 14

Aos tres dias do mês de Novembro do Anno de mil novecentos e onze, na séde da Sociedade Instrucção Pequenguense, e sala das sessões da Directoria encontrando-se presentes todos os membros da Directoria em exercicio o Sr. Presidente abriu a sessão. Em seguida mandou lêr a ata da sessão anterior a qual foi approvada por unanimidade. Disse o Sr. Presidente que esta sessão foi convocada, para nella se tratar do conflito que se deu nesta Sociedade entre os socios Srs. Joaquim Ramalho Paiva (Junior) e Antonio Lopes Barreiros (Sobr.). Convidados os mesmos Srs. a apresentarem-se no gabinete da Directoria para darem explicações sobre o seu procedimento, disseram que realmente andaram mal, mas que estavam um pouco ébrios, deram como testemunhas

presenciaes do caso, os socios Vr Serapio Vasco
Defesa, Manoel Luis Guimtas, e Francisco
Medicus Barreiro. Cuvidos disseram que tinham
presenciado o caso, e em virtude das declaraçoes
do mesmo Vr a Diricas resolveu aplicar ao
socio V. Antonio Lopes Barreiro, e ao Vr Joa
quim Ramalho Dias respectivamente as pena
lidades [illegible] de 5 meses e 7 meses.
Nao havendo nada mais a tratar o Vr Presi
dente encerrou a sessao mandando para
constar lavrar a presente ata que vai devida
mente assignada e que eu Luis Freitas Bra
cal secretario a fiz subscrevi e assigno.
Eugenio Vasco Guimtas
Antonio Moraes Guimtas
Luiz Freitas Moreira
Jose Gomes da Costa
Francisco Antonio Nogueira

Acta N.º 11

Aos trinta dias do mes de Novembro do anno de mil
novecentos e vinte e sete, nesta villa de Nyemeyer
e sede da Sociedade Artistica Nyemeyense e sala
das sessões da Diricas, encontrando-se presentes
todos os membros da Diricas, o Vr Presidente
declara aberta a sessao, mandando em seguida
ler a ata da sessao anterior, que foi approvada
por unanimidade. Em seguida o Vr Presiden
te diz ter convocado esta sessao, para se tratar
do feixo de contas relativas ao mes de Novembro
na qual se verifica o seguinte resultado:
Em cofre no dia 1 de Novembro 2:996$83
sendo em dinheiro 1:361$83 e em documentos
1:635$00. Nao havendo mais o Vr Pre
sidente encerrou a sessao mandando para con
star lavrar a presente ata, que vai devidamente

devidamente assignada e que eu Luis Fialho Marcão secretario da Direcção a fiz subscrever e assigno.

Miguel Maria Emmitas
Antonio Marcos Emmitas
Luiz Fialho Marcão
José Gomes da Costa
Francisco Antonio Laganeiro

Acta N.º 16

Sessão ordinaria de 31 de Dezembro de 1926

Aos trinta e um dias do mez de Dezembro de mil novecentos e vinte e seis, n'esta vila de Reguengos e sede da Sociedade Artistica Reguenguense e sala das sessões da Direcção, encontrando-se presentes todos os membros da Direcção, o Snr Presidente declara aberta a sessão, mandando em seguida ler a acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Snr Presidente diz ter convocado esta sessão, para se tratar do feixo das contas relativas ao mez de Dezembro, na qual se verificou o seguinte Em caixa no dia trinta e um de Dezembro 1.631,74 sendo em dinheiro 69,24 e em documentos 1.562,50. Em seguida o Snr Presidente diz que se vai proceder á votação para socios ordinarios, ficando aprovados os seguintes Cidadãos Domingos Martins Jaime Ribeiro Encarnado Francisco Carvalho Marçal José Vieira Manuel da Silva Ribeiro Miguel Sardinha e Isidro José Dias Pinto extraordinario. E não havendo a tratar o Snr Presidente encerrou a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assignada e que eu Luiz Fialho Marcão secretario da Direcção o fiz subscrever e assigno.

Miguel Maria Emmitas

Antonio Maraes Guintas
Luiz Fialho Marcão
José Jannes da Costa
Francisco Antonio Lagarteiro

Acta de Posse

Aos desanove dias do mez de Janeiro de 1927 mil novecentos e vinte e sete, na sala das sessões da Direcção onde comparecerão todos os membros da Direcção sessante e todos os membros eleitos em Assembléa Geral de desaseis de Janeiro de mil novecentos e vinte sete. Em seguida verificou-se todos os livros e documentos que depois de examinados se verificou haver em saldo de 1.71-1$74 sendo em dinheiro 149$24 e em documentos 1.562$50.
Todos os membros da Direcção sessante e os novos directores assinaram este acto.

Miguel Nairo Guintas
Antonio Maraes Guintas
Luiz Fialho Marcão
José Jannes da Costa
Francisco Antonio Lagarteiro
José da Costa Estrela Lopes
Manuel Oliveira Garcia
Ignacio Cardo Ventura
Francisco Fialho Marcão Junior
Manuel Morais Marcão.
[illegible]
José da Costa Namora
Arthur Soares e C.ª
Joaquim Guintas Caimoto
[illegible]
Manuel João Passinhas
Manuel Lopes Bato

Antonio Joaquim Carpinha.
João Miguel
Inacio Caetano

acta N.1

Sessão extraordinaria em 20 de Janeiro de 1924

Acta N.º 1

Aos vinte dias do Mez de Janeiro de mil novecentos e vinte sete na sede da Sociedade Artistica Regueirense na sala das Sessões da Direcção compareceram os Senhores membros da Direcção eleita em assamblea geral de desaseis de Janeiro de mil novecentos e vinte e sete procedendo-se a distribuição dos cargos verificou-se o seguinte, Presidente, José da Costa Estanislau, Vice Presidente, Manuel Moraes Marcão, Secretario Inacio Caeiro Ventura, Tesoureiro Manuel da Silva Gareia, Vogal Francisco Fialho Marcão Junior, Em seguida procedeu-se a verificação dos cartões e tabelas de jogos existentes nas sálas desta Sociedade os quaes novamente mandamos afixar por entendermos não precisarem alteração alguma, e não havendo nada mais a tratar o presidente encerrou a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada, e eu Inacio Caeiro Ventura Secretario da Direcção, a fiz, subscrevo e assino

José da Costa Estanislau
Manuel Moraes Marcão.
Inacio Caeiro Ventura
Manuel da Silva Gareia
Francisco Fialho Marcão (Junior)

Sessão Ordinaria de Janeiro de 1927

Acta Nº 2

Aos trinta dias do Mez de Janeiro de Mil novecentos e vinte e sete, na sede da Sociedade Artistica Requenguense, na sala das Sessões da Direcção, encontrando se presente todos os membros, da Direcção em exercicio foi pelo Srº Presidente aberta a sessão. Disse o Srº Presidente que tinha esta sessão o fim de se proceder á votação de propostas para Socios d'esta Sociedade os seguintes cidadãos.

Manuel Heleodoro Palma Ramalho, Manuel Pedro Murteira, Jose Antonio Gonçalves, Alvaro Thomaz Lopes, Todos aprovados socios ordinarios. E como não houvesse mais nada a tratar, o Srº Presidente encerrou a sessão, mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada, e eu Inacio Loureiro Ventura secretario da Direcção a fiz, subescrevi e tambem assino

José da Costa Estanislau

Manuel Morais Marcão.

Manuel da Silva Soares

Francisco Fialho Marcão (Junior)

Inacio Loureiro Ventura

Sessão Extraordinaria em 9 de Janeiro de 1927

Acta N.º 2

Aos trinta dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte e sete na sede da Sociedade Artistica Regueirense, na Sala das Sessões da Direcção, encontrando-se presente todos os membros, da Direcção em exercicio, foi pelo Sr.º Presidente aberta a sessão. Disse o Sr.º Presidente que tinha esta sessão o fim de se proceder a votação de propostas para Socios desta Sociedade os seguintes cidadãos.

Manuel Heleodoro Palma Ramalho, Manuel Pedro Monteiro, Junio Antonio Gonçalves, Alvaro Thomaz Caiseo, todos aprovados Socios ordinarios; e Reprovados, José Gil Alves, e Thomaz Conceição, e Joaquim Lopes Cadilho E como não houvesse mais nada a tratar, o Sr.º Presidente encerrou a sessão, Mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada, e eu Lucacio Caetano Ventura secretario da Direcção a fiz, subescrevi, e tambem assino

José da Costa Estanislau

Manuel Moraes Marcão.

Manuel da Silva Soares

Francisco Fialho Mardel (Junior)

Inacio Lucio Ventura

Livro de Deliberações de 2 de Fevereiro de 1927

Acta N.º 3

Aos dois dias do Mez de Fevereiro do anno de Mil novecentos e vinte e sete, na sede da Sociedade Artistica Pequenguense, Na Sala das Sessões da Direcção encontrando-se presente todos os membros, da Direcção em exercicio foi pelo Sr. Presidente aberta a sessão. Disse o Sr. Presidente que tinha esta sessão o fim de tratar do caso passado quando o Continuo desta Sociedade em serviço entregara ao Socio desta, Sr. Antonio Ventura Louzinho um officio da Direcção desta Sociedade a qual o dicto Socio se recusou a receber, respondendo que o dicto officio só lhe servia para limpar o cú, e com outras palavras obscenas contra a Direcção desta Sociedade. Resolveu pois, a Direcção mandar convidar o dicto Socio para no dia seguinte pelas desoito horas comparecer no Gabinete desta Direcção para ser louvado. Como não houvesse mais nada a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão, Mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada, e eu Inacio Caeiro Ventura secretario da Direcção a fiz subscrevi e tambem assino.

Jose da Costa Estanislau
Manuel Morais e Marcão.
Manuel da Silva Garcia
Francisco Pedro e Marcão (Junior)
Inacio Caeiro Ventura

Sessão Extraordinaria em 3 de Fevereiro de 1927

Acta Nº 4

Aos Tres dias do mez de Fevereiro de Mil novecentos e vinte e sete, na Sala das Sessões da Direcção (Edificio) na sede da Sociedade Artistica Pequenguense, na Sala das Sessões da Direcção, encontrando-se presente todos os membros, da Direcção em exercicio foi pelo Snr Presidente aberta a Sessão. Disse o Snr Presidente que tinha esta sessão o fim de tratar do caso passado quando quando o contimo desta Sociedade entregava ao Socio desta Snr. Antonio Ventura Loureiro um officio da Direcção desta Sociedade o qual o dito socio se recusou a receber retrocedendo com palavras obscenas para a Direcção desta Sociedade, para o que a Direcção o mandou convidar como consta da acta anterior, para hoje tres de Fevereiro pelas 18 horas comparecer no Gabinete desta Direcção para ser ouvido. Estando a Direcção reunida das 18 ás 19 horas e não tendo comparecido o socio Snr. Antonio Ventura Loureiro como determina o paragrafo Nº 1 do artigo 4º § a Direcção resolveu applicar por unanimidade ao dito socio a penalidade de suspensão durante o tempo de tres mezes a contar da data da presente acta. E como não houvesse mais nada a tratar, o Snr Presidente encerrou a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada, e eu Inacio Cunha Ventura secretario da Direcção a fiz escrever e tambem assino.

José da Costa Estrela
Manuel Morais Marcão
Manuel da Silva Ferreira
Francisco Dias Marcão (Junior)
Inacio Cunha Ventura

Actas Extraordinarias
Ano 4/2/1927

Acta Nº 5

Aos quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e sete e sete, na Sala das Sessões da Direcção da Sociedade artistica Regueirguense, estando presente todos os membros da Direcção, foi pelo Snr Presidente aberta a Sessão, e dicto que esta tinha sido convocada a pedido do Vogal Snr Francisco Fialho Marcão (Junior) que tomando a palavra expôs da forma seguinte como o socio Snr Felesmino Lopes Passinhas se portou na noite de trez do corrente d'este d'esta Sociedade. Pois que disse ao Snr Francisco Fialho Marcão (Junior) n'uma das Salas d'esta Sociedade que considerava a Direcção d'esta Sociedade com competencia inferior ao bêbedo mais incorrigivel para dereger os interesses d'esta Sociedade, o que o dicto Snr Felesmino Lopes Passinhas confirmou perante a Direcção dizendo mesmo que era justo ser castigado. Em vista d'isto a Direcção deliberou por unanimidade suspender este socio de entrar nesta Sociedade durante o tempo de cinco mezes a contar d'esta d'acta. E como não houvesse mais nada a tratar o Snr Presidente encerrou a Sessão, mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada, e eu Inacio Cunio Ventura Secretario da Direcção, a subscrevi, e tambem assino.

José da Costa Estanislau

Manuel Morais Marcão.

Francisco Fialho Marcão (Junior)

Inacio Cunio Ventura

Sessão Ordinaria em 7/2/928

Acta Nº 6

aos sete dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e vinte e sete, nesta sala de Requisitos e séde da Sociedade Artistica Requisitos e sala da Direcção, encontrando-se presentes todos os membros da Direcção, o Snr. Presidente declarou aberta a sessão, mandando em seguida ler a acta da sessão anterior que foi approvada por unanimidade. Em seguida o Snr. Presidente disse ter convocado esta sessão para se tratar do preço das cotas sabaticas ao mez de Janeiro ma qual se verifica o seguinte. Em caixa no dia trinta e um de Janeiro 3:860$59 sendo em dinheiro 1:120$59 e em decimarios 1:736$00. Em seguida o Snr. Presidente diz que se vai proceder á votação para socios ordinarios ficando approvados os seguintes cidadãos Antonio Martins Soares Pinto, Rutodio Cabo Ogueira, Antonio Oliveira Pinto, Manuel Medina Lopes, e foi approvado para socio extraordinario, o Snr. Raul Augusto Garcia. E não havendo mais nada a tratar o Snr. Presidente encerrou a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assignada e que eu Inacio Carlos Ventura secretario da Direcção o fiz subscrevo e assino.

Jose da Costa Estanislau

Manuel Morais e Marcos.

Manuel dos Livres Oliveira

Francisco Fialho Marçal (Junior)

Inacio Carlos Ventura

Acta N.º 7

Sessão ordinaria de 18 de Fevereiro de 1927

Aos desoito dias do Mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e vinte e sete, nesta vila de Pegueiros, e sede da Sociedade Artistica Pegueirense, e Sala das Sessões da Direcção, encontrando-se presentes todos os membros da Direcção, o Snr Presidente declara aberta a Sessão, mandando em seguida ler a acta da Sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Snr Presidente diz ter convocado esta Sessão para se proceder a organisação d'um aviso para a Sala da Leitura que se encontra afixado nesta dicta Sala. E não havendo nada mais a tratar o Snr Presidente encerrou a Sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada, e que eu Inacio Caeiro Ventura secretario da Direcção, o fiz subescrevi e assino tambem

José da Costa Estanislau

Manuel Moraes Marcão

Francisco Filho Marcão Junior

Inacio Caeiro Ventura

Sessão ordinaria de 26 de Fevereiro de 1927

Acta Nº 8

Aos vinte e seis dias do Mez de Fevereiro do anno de Mil novecentos e vinte e sete, nesta vila de Pegueiros e sede da Sociedade Artistica Pegueirense e Sala das Sessões da Direcção, encontrando-se presentes todos os membros da Direcção, o Snr Presidente declara aberta a Sessão, Mandando em seguida ler a acta da Sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Snr Presidente diz ter convocado esta Sessão para se proceder a votação de Socios ordinarios, e extraordinarios; Socios ordinarios que foram: aprovados, Cesario Gomes,

Sessão Extraordinaria de 26 de Fevereiro de 1924

José Carvalho dos Santos, e socios extraordinarios que foram aprovados, Pedro André Bixo, e foram Reprovados Antonio Calaú Gomez, e José Augusto Pires. E proceder-se a organisação de hum aviso para a Sala 261. que se encontra afixado nesta sala. Não havendo nada mais a tratar o Sr Presidente encerrou a Sessão mandando para constar lavrar a acta presente que vai devidamente assinada e que eu Inacio Caetano Ferreira Secretario da Direcção, o fiz subscrevi e assino tambem

José de Costa Carvalho

Manuel Moraes Marcão

Francisco Pinto Marcão (Junior)

Inacio Caetano Ferreira

Sessão Ordinaria de 9 de Março de 1924

Acta Nº 9

Aos nove dias do Mez de Março do anno de mil novecentos e vinte e sete, nesta Villa de Nequengos, e sede da Sociedade Artistica Nequenguense, e sala das Sessões da Direcção, encontrando-se presentes todos os membros da Direcção, o Sr Presidente declara aberta a Sessão, mandando em seguida ler a acta da Sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr Presidente diz ter convocado esta Sessão para se tratar do exame de contas relativos ao Mez de Fevereiro de Mil novecentos e vinte e sete, na qual se verificou o seguinte. Em cofre no dia vinte e oito de Fevereiro 4:017$04. sendo em dinheiro 3:084$04 e em documentos 1:933$00. Em seguida como não houvesse nada mais a tratar o Sr Presidente encerrou a Sessão Mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada e que eu

Sessão Ordinária de 9 de Março de 1927

Inacio Caetano Ventura secretario da Direcção a fiz subscrever e tambem assino.

Jose da Costa Estanislau
Manuel Morais Marcão
Manuel da Silva Loureiro
Francisco Fialho Marcão (Junior)
Inacio Caetano Ventura

Sessão Extraordinaria de 19 de Março de 1927

Acta Nº 10

Aos desanove dias do Mez de Março do anno de mil novecentos e vinte e sete, nesta vila de Pegueiros e sala das Sessões da Direcção, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão, mandando em seguida ler a acta atrazada (disse) da Sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente diz ter convocado esta Sessão para se proceder a uma concordancia a cerca d'um convite que a Direcção recebeu das comissões organizadoras dos grandes festejos do Caminho de ferro; resolvendo a Direcção por unanimidade de subscrever-se com a importancia de cem escudos. Para custear as despezas dos festejos da inauguração do mesmo Caminho de ferro, e como não havia nada mais a tratar, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, mandando para constar lavrar a presente acta, que vai devidamente assinada, e que eu Inacio Caetano Ventura secretario da Direcção a fiz subscrever e tambem assino.

Jose da Costa Estanislau
Manuel Morais Marcão
Manuel da Silva Loureiro
Francisco Fialho Marcão (Junior)
Inacio Caetano Ventura

Acta Nº 11

Sessão Extraordinaria de 28 de Março de 1924

Aos vinte e oito dias do Mez de Março do anno de Mil novecentos e vinte e sete, nesta cidade de Nogueiros e sede da Sociedade Artistica Nogueirense e sala das sessões da Direcção; encontrando-se reunidos todos os membros da Direcção, o Snr Presidente declara aberta a sessão; mandando em seguida ler a acta anterior (Digo) a acta da sessão anterior que foi approvada por unanimidade. Em seguida o Snr Presidente diz ter convocado esta Sessão para se tratar da forma incorrecta como o Socio Snr Manuel Luiz Pinto procedeu para com esta Sociedade, pois que distribuiu umas quadras de que elle é autor em que n'uma d'ellas offende bastante com palavras injuriosas esta collectividade e todos os Socios. A Direcção desta Collectividade resolveu pois ouvir o dicto Socio e intimalo a fazer uma rectificação da dicta quadra a que elle se comprometteu a fazer; por escripto como fez a antecedente. Passaram dos já muitos dias, e como o dicto Socio não fizesse a rectificação e dissesse que já a não faria. A Direcção desta Sociedade resolveu por votação da Mesma; applicar-lhe a penalidade de de Suspenção de entrar n'esta Sociedade durante o tempo de dois mezes a contar da data desta officio, pelo seu incorrecto como procedeu e como não havia mais nada a tratar o Snr Presidente encerrou a sessão, Mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada, e que vai devidamente assinada, e eu Emilio de Oliveira Cardoso secretario da Direcção a fiz e subscrevi e assino

José da Costa Christiano

Manuel Moraes Marcão

Manuel da Silva Correia

Francisco Walter Marcão (Junior)

Manoel Soares Ferreira

Acta nº 12

Sessão Ordinaria de 31 de Março de 1924

Aos trinta e um dias do mês de Março do anno de mil e novecentos e vinte e dois nesta villa de Requengos e sede da Sociedade Artistica Requengueira, em casa das sessões da Direcção, encontrando-se reunidos todos os membros da Direcção, o Snr. Presidente declara aberta a sessão; mandando em seguida ler a acta da sessão anterior, que foi approvada por unanimidade. Em seguida O Snr Presidente diz ter convocado esta sessão para se proceder (digo) tratar da compra de um piano para esta Sociedade, em face da grande dificuldade de falta de musicos que ha sempre quando se realisam bailes nesta sociedade. Em face da Sociedade não ter fundos sufficientes para a compra do dicto piano resolveu a Direcção desta Sociedade abrir uma subscripção entre os socios da mesma, cujo producto foi de Setecentos e Cincoenta escudos (750$00) Subscriptos pelos socios seguintes.

Manuel da Silva Gareia	50$00
Manuel Moraes Marcos	50$00
Lucrecia Caeiro Ventura	20$00
Francisco Fialho Marcos Junior	30$00
Dr. Antonio Martins	10$00
Luiz Fialho Marcos	10$00
Francisco Sousa	10$00
Sr. Valadas Arronches	2$00
Francisco Santana	5$00
Jose Lopes Cateo Salario	10$00
Notario de Ermas	10$00
Manoel Gonçalves Pato	10$00
Somma	7$25$00

Transporte	242$600
Antonio Luacio Costa	7$150
Manoel Cunha Pascoal	10$000
Antonio José Paivas	5$000
Luiz Pinga d'Ataide	10$000
Miguel Soares Guimaraes	10$000
Antonio Lasco Paivas	10$000
Antonio Martello (Carpinteiro)	5$000
Francisco Antonio Lagareiro	10$000
Antonio Medinas dos Santos	10$000
Joaquim Medinas Ramalho	10$000
Cezar Augusto d'Almeida	5$000
Manoel Rosado Pires	10$000
Joaquim Rosado Pires	10$000
João Felix Prego	10$000
Antonio Martins Serra	5$000
Miguel Jardinha	5$000
Cesario Gomes	10$000
Francisco Luiz Dias	5$000
Francisco Fernandes Palma	10$000
Jose da Costa Pinheiro	5$000
Miguel Fialho Marcos	5$000
Jose Mendes Fialho	5$000
Luiz Rosado Fernandes	20$000
João Antunes Branco	5$000
Jose Rosa Paivas	5$000
Antonio Fialho Dez-Reis	15$000
Antonio Felix Costa	10$000
Joaquim Gomes Grilo	5$000
Belchior Ribeiro	5$000
Manoel Joaquim Fernandes	5$000
Manoel Antunes Branco	20$000
Antonio Lopes Careteiro Junior	5$000
Manoel Luiz Alves Cunhal	5$000
Jose Mendes Pires (Carpinteiro	5$000
Somma	5:20$000

Transporte	520$000
Antonio Jose Bento	10$000
Francisco Gomes d'Oliveira	5$000
João Peffa	15$000
Indecio Correia Prego	10$000
Jose Lopes Segurado	10$000
Francisco Queiroz (Abegão)	7$500
Domingos José Baptista	5$000
Antonio Faria	5$000
Jayme Ernesto dos Santos	3$000
Manoel Garcia Roques	2$000
Manoel Fialho Marcão	10$000
Esteves Antonio C. N. Republicano	5$000
Jose Fialho Vermelho	5$000
Joaquim Botaneho Amador	$500
Paul Grilo	7$500
José Costa (Caridade)	5$000
Francisco Roques	10$000+
Jose Braz Garcia Prado	10$000
Jose Conceição Amada	10$000
Jose Pereira Martello	5$000
Jose Manuelho dos Santos	10$000
Joaquim Antonio Fialho	5$000
Joaquim Manuelo Dias	2$500
Domingos Prado	10$000
Jose Gaspar	5$000
Joaquim Fernandes Palma	5$000
Francisco Fialho Dey-Reis	5$000
Francisco Ventura	2$000
Antonio dos Santos Rocha	5$000
Francisco da Rosa	10$000
Manoel Amador Romeiro	5$000
Antonio Manuel Dias	5$000
Manoel Antonio Santos	5$000
Joaquim Antonio Cunha	5$000
	775$000

Transporte 745$00
Braz Orrico 5$00
Somma Total 750$00

E em seguida o Snr. Presidente diz não haver mais nada a tratar, mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assignada e que eu Inacio Cairo de Cultura secretario da Direcção a fiz subscrevi e tambem assino

Jan de Castro Estanislau
Manuel Mendes Marcão
Francisco da Silva Guarita
Francisco Filho Marcão (Junior)
Inacio Cairo de Cultura

Sessão Extraordinaria de 31 de Março de 1927

Acta Nº 13

Aos doze dias do Mez de Abril do anno de mil novecentos e vinte sete nesta villa de Pequengos, e sede da Sociedade Instrutiva Pequengosense e na sala das Sessões da Direcção, encontrando se reunida todos os membros da Direcção em exercicio, o Snr. Presidente declara Aberta a Sessão mandando em seguida ler a acta redigida (digo sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Snr. Presidente diz ter convocado esta sessão para se tratar de expor em acta a importancia do custo do piano que foi comprado pela quantia de dois Mil e setecentos escudos (2.700$00 Esc dos) e tambem proceder-se ao feixo de contas relativo ao Mez de Março de mil novecentos e vinte sete, na qual se verificou o seguinte. Em cofre no dia trinta e um de Março 2:791$86 sendo em dinheiro 901$86 (Novecentos e um Escudos, e oitenta e seis centavos, e em documentos 1:890$00

Sessão Ordinaria de 12 de Abril de 1927

Sessão Ordinaria de 12 de Abril de 1927

Acta Nº 13

Em seguida procedeu-se tambem á votação de Socios ordinarios Socios ordinarios que foram aprovados, José Joaquim Soarbeiro; e Manoel Joaquim Rosfido Loureiro; e não havendo nada mais a tratar o Snr Presidente mandou encerrar a Sessão, mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada, e eu Inacio Gomes Cardoso secretario da Direcção a fiz subscrever e tambem assino

José da Costa Estanislau
Manuel Henrique Marcão
Manuel da Silva Garcia
Francisco Falho Marcão (Junior)
Inacio Gomes Cardoso

Sessão Extraordinaria de 7 de Maio de 1927

Acta Nº 14

Aos sete dias do Mez de Maio de Mil novecentos e vinte sete, nesta villa de Negrellos e sala das Sessões da Direcção da Sociedade Artistica Negrellense encontrando se reunidos todos os Membros da Direcção, o Snr Presidente declara aberta a Sessão, mandando ler a acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Snr Presidente deu por Convocada esta Sessão para se tratar do procedimento de Francisco Lopes Magalhaes na noite de desasseis do p. passado, e como havia uma proposta do Socio Francisco Lopes Magalhaes, para ser votada; a Direcção resolveu retinar-lha pelo tempo de dois mezes a contar da data deste officio, declarando-se o Tesoureiro Snr Manoel da Silva Garcia vencido por não concordar com este assumpto, e não havendo mais a tratar, o Snr Presidente encerrou a Sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada, e que eu Inacio

Sessão Ordinaria
de 14 de Maio de 1927

Cacio Escultura secretario da Direcção a fiz escrever e tambem assino.

José da Costa Estanislau

Manuel Morais Marcão

Francisco Filho Marcão (Junior)

Inacio Escultura

Acta N.º 15

Aos quatorze dias do Mez de Maio de Mil novecentos e vinte e sete, nesta villa de Reguengos e sala das Sessões da Direcção da Sociedade Artistica Reguenguense encontrando se reunidos em Maioria os Membros da Direcção. O Sr Presidente diz ter convocado esta Sessão para se tratar de proceder ao Exame de contas relativo ao mez de Abril de Mil novecentos e vinte sete, na qual se verificou o Seguinte, em cofre no dia trinta de Abril 3.637$23, Sendo em dinheiro 1:685$23, e em Escamentos 1:952$00 e como não havia nada mais a tratar o Sr Presidente encerrou a sessão, mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada, e eu Inacio Cacio Escultura secretario da Direcção a fiz escrever e tambem assino

José da Costa Estanislau

Manuel Morais Marcão.

Francisco Filho Marcão (Junior)

Inacio Cacio Escultura

Sessão Extraordinaria de 24 de Maio de 1927

Acta N.º 16

Aos vinte e quatro dias do Mez de Maio do anno de Mil novecentos e vinte e sete, nesta villa de Pequenos e sede da Sociedade Artistica Pequenguense e Sala das Sessões da Direcção encontrando reunidos todos os membros da Direcção o Snr Presidente declara aberta a Sessão Mandando em seguida ler a acta da sessão anterior que foi aprovada. Em seguida o Snr Presidente diz ter convocado esta Sessão para se dar expediente, a um pedido feito pela companhia de Machinas Singer, cuja carta fazia pedido para que a Direcção em exercicio lhes despensasse o Salão pelo tempo de dacta de dois de Julho a vinte ou vinte e trez do mesmo Mez, com o fim de ministrar ensino gratuites de bordados, colocando no dicto Salão vinte Maquinas de Costura, resolvendo a Direcção por Maioria ceder o dicto Salão sendo preferidas filhas de Socios abrangendo o Numero de vinte alumas. Na Mesma Sessão foi tambem resolvido por maioria que durante a gerencia desta Direcção, todos os bailes de Comissão seijam dados, com todas as despêzas feitas por conta da mesma Comissão, pagando aluguer de piano e vinte Es dos e todas as demais despezas por conta das Mesmas Comissões, assinando-se o Tesoureiro Manuel da Silva Garcia como vencido por não concordar com as resoluções de que consta esta acta, e não havendo mais nada a tratar, o Snr Presidente encerrou a Sessão, mandando para constar lavrar a

a presente acta que vai devidamente assinada
e eu Inacio Caio Ventura secretario da Direcção
a fiz sobrescrever e tambem assino

Jose da Costa Estanislau
Manuel Morais Marcão
Francisco Fialho Marcão (Junior)
Inacio Caio Ventura

Sessão Extraordinaria de 6 de Maio de 1924

Acta N.º 17

Aos vinte e seis dias do Mez de Maio do anno de mil novecentos e vinte e sete, nesta villa de Reguengos, e sede da Sociedade artistica Reguenguense, e Sala das Sessões da Direcção, encontrando-se reunidos todos os membros da Direcção (digo os quatro membros da Direcção, José da Costa Estanislau Inacio Caio Ventura, Manoel Moraes Marcão, Francisco Fialho Marcão Junior, o Sr Presidente declara aberta a sessão mandando em seguida ler a acta atrazada, que foi aprovada. (Em seguida o Sr Presidente diz ter convocado esta sessão para se dar expediente a um officio enviado pelo Sr Manoel da Ribeira Garcia pedindo a sua demissão de Director da Sociedade Artistica Reguenguense resolvendo a Direcção conceder-lhe ipsofactamente deixando nesta acta de ser o Tesoureiro e fazendo entrega de todos os documentos e dinheiro, o que foi cumprido pela Direcção resolvendo a Direcção officiar ao Socio mais votado na Assembleia de desasseis de Janeiro de Mil novecentos e vinte e sete que foi o socio Sr José da Costa Ventura e não havendo ninguem a tratar (digo havendo tambem a Direcção resolvido nesta acta dar o baile de 26 de Maio (Quinta

feira de Ascenção) dado pela Direcção, e não baile de Comissão; como estava organisado, e não havendo mais a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada, e eu Inacio Cabral Pereira secretario da Direcção a fiz e subscrevi, e tambem assino

José da Costa Estanislau
Francisco Fialho Marcão (Junior)
Manuel Morais Marcão.
Inacio Cabral Pereira

Sessão Extraordinaria de 9 de Maio de 1924

Acta nº 18

Aos vinte e nove dias do mês de Maio de mil novecentos e vinte e sete nesta vila de Requengos e séde da Sociedade Artistica Requenguense, e sala das sessões da Direcção encontrando-se reunida a Direcção em maioria deo fósse ao socio 1º José da Costa Namora em substituição do Tezoureiro por este ter o maior numero de vótos como assim manda a lei desta Sociedade, encontrando-se o mesmo presente declarou aceitár, o qual tomou entrega dos documentos e dinheiro como consta no fechamento de contas do fim do mês de Abril, e não havendo mais nada a tratar o 1º Presidente encerrou a sessão mandando para constár lavrár a presente acta que vai devidamente assinada e eu vogal da Direcção servindo de Secretário a fiz e tambem assino

José da Costa Estanislau
Manuel Morais Marcão.
José da Costa Namora
Francisco Fialho Marcão (Junior)

Sessão Ordinaria da Direcção de 12 de Junho de 1924

Acta Nº 12

Aos doze dias do Mez de Junho de Mil novecentos e vinte e sete, Nesta villa de Reguengos e sede da Sociedade Artistica Reguenguense e sala das Sessoes da Direcção encontrando-se reunidos todos os membros da Direcção em exercicio, o Snr Presidente declara aberta a sessão Mandando em seguida ler a acta da sessão anterior que foi aprovada por maioria, Em seguida o Snr Presidente diz ter convocado esta sessão para se tratar do feixo de contas relativo ao mez de Maio de Mil novecentos e vinte sete, na qual se verificou o seguinte em cofre no dia trinta e um de Maio $ 232$70 sendo em dinheiro 2.276$70 e em documentos 1.957$00, e em seguida procedeu-se a votação de duas propostas para Socios ordinarios, os Snr Antonio dos Santos Ai-Ai e Antonio da Costa, sendo aprovados por unanimidade, e não havendo mais nada a tratar o Snr Presidente mandou encerrar a sessão, mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada, e que eu Euaristo Alves Esteves Secretario da Direcção a fiz publicar e tambem assino

José da Costa Estanislau

Manuel Morais Marcão.

José da Costa Ramos

Francisco Fialho Marcão (Junior)

Euaristo Alves Esteves

Sessão Ordinaria da Direcção de 12 de Julho de 1927

Acta Nº 20

Aos doze dias do Mez de Julho de mil novecentos e vinte e sete, na Sala das Sessões da Direcção, e sede da Sociedade de Artistica Regueirguense encontrando-se reunidos todos os membros da Direcção em exercicio, o Snr. Presidente declarou aberta a Sessão, mandando em seguida ler a acta da Sessão anterior que foi aprovada por unanamidade.

Em seguida diz ter convocado esta Sessão para se proceder ao Exame de contas relativo ao Mez de Junho de mil novecentos e vinte sete, na qual se verificou o seguinte, em Caixa no dia trinta de Junho 5:237$16 Sendo em dinheiro 3:137$65 e em documentos 2:099$60, e em seguida procedeu-se á votação de propostas para Socios ordinarios os Snrs. Francisco Lopes Magalhaes, e Antonio Alexio Caseo, ficando aprovados por unanamidade, e não havendo mais a tratar o Snr. Presidente Mandou encerrar a Sessão, mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada pelo mesmo e Ignacio Victor Ventura secretario da direcção a fiz subscrever e tambem assino

José da Costa Fontainhas

Manuel Moraes Marcão

José da Costa e Amora

Francisco Fialho Marcão (Junior)

Ignacio Victor Ventura

Sessão Ordinaria da Direcção de 3 de Agosto de 1917

Acta N.º 21

Aos tres dias do Mez de Agosto de mil novecentos e vinte e sete na sala das sessões da Direcção e sede da Sociedade artistica Pequenguense, encontrando-se reunidos todos os Membros da Direcção em exercicio o Snr Presidente declara aberta a sessão mandando em seguida ler a acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Em seguida diz ter convocado esta sessão para se proceder ao feixo de contas relativo ao mez de Julho de mil novecentos e vinte e sete, na qual se verificou o seguinte, em cofre no dia trinta e um de Julho 591$628 sendo em dinheiro 3.640$628 e em documentos 2.276$000 e em seguida o Snr presidente diz não haver mais nada a tratar, mandando encerrar a sessão; mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada, e que eu Inacio Caetano Cardoso secretario da Direcção a fiz escrever e tambem assignou

Vasco da Costa Estanislau

Manuel Morais Marçal

Jose da Costa Ramos

Francisco Fialho Marçal (Junior)

Inacio Caetano Cardoso

Sessão Extraordinaria de 31 de Agosto de mil novecentos e vinte sete

Acta N.º 22

Aos trinta e um dias do mez de Agosto de mil novecentos e vinte sete, na sala das Sessões da Direcção e sede da Sociedade Artistica Pequenquiense encontrando se reunidos todos os Membros da Direcção em exercicio, o Snr Presidente dis ter convocado esta Sessão para proceder a eleição de noveis de propostas para Socios Ordinarios desta Sociedade. Os Exmos Srs Joaquim da Rosa Paixão e Joaquim Serpa; e João Figueiredo Varella sendo todos aprovados por Unanimidade, e não havendo mais nada a tratar o Snr Presidente mandou encerrar a sessão mandando em seguida lavrar a presente acta que vai devidamente assinada e que eu Inacio Cardoso Ferreira secretario da Direcção a fiz subscrevi e tambem assigno

José da Costa Valente

José da Costa Ramos

Francisco Fialho Marçon (Junior)

Inacio Cardoso Ferreira

Sessão Ordinaria de 2 de Setembro de 1897

Acta Nº 23

Aos dois dias do Mez de Setembro do anno de Mil oitocentos e vinte e sete na sala das Sessões da Direcção e sede da Sociedade Artistica Pequenguense, encontrando se reunidos em maioria os membros da Direcção em exercicio o Sñr. Presidente declara aberta a Sessão mandando em seguida ler a acta da Sessão anterior que foi aprovada por maioria. Em seguida diz ter convocado esta sessão para se proceder ao fecho de contas relativas ao mez de agosto na qual se verificou o seguinte em Cofre no dia trinta e um de Agosto 6.347$97 sendo em dinheiro 4.127$97 e em documentos 2.220$00 e em seguida o Sñr Presidente pôz a votação as seguintes propostas para Socios ordinarios d'esta Sociedade os Sñrs João Gomes da Costa, e o Sñr Joaquim Salvador, os quaes foram aprovados por maioria, e não havendo mais nada a tratar o Sñr Presidente mandou encerrar a sessão, mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assignada, e que eu Inacio Caetano Ventura secretario da Direcção a fiz escrever e tambem assinei

Luiz da Costa Fernandes

Jose da Costa e Amora

Francisco Fialho Marcão (Junior)

Inacio Caetano Ventura

Acta Nº 24

Sessão Ordinaria da Direcção de quatro de Outubro de 1924

Aos quatro dias do Mez de Outubro do anno de mil novecentos e vinte e quatro na sala das Sessões da Direcção e sede da Sociedade Artistica Regueirense encontrando se reunidos todos os membros da Direcção em exercicio o Snr. Presidente declarou aberta a Sessão mandando em seguida ler a acta da Sessão anterior que foi aprovada por maioria. + Em seguida diz ter convocado esta sessão para se proceder ao feixo de contas relativo ao mez de Setembro de mil novecentos e vinte e sete na qual se verificou o seguinte em cofre no dia trinta de Setembro 7:015$92 sendo em dinheiro 4:647$42 e em decimentos 2:368$50 e em seguida proceder-se ao aumento do ordenado ao Continuo, que ganhava diariamente sete escudos e cincoenta centavos, sendo-lhe aumentado na acta d'esta sessão mais um escudo e cincoenta centavos ficando ganhando por cada dia nove escudos; ou seja duzentos e setenta escudos mensaes. e não havendo mais nada a tratar o Snr. Presidente encerrou a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assignada e eu Inacio Lacio Ventura a fiz subscrever e tambem assino.

Luiz da Costa Cardoso

Manuel Moraes Marcal

Jose da Costa Moura

Francisco Filho Marcal (Junior)

Inacio Lacio Ventura

Sessão Extraordinaria da Direcção de 12 de Outubro de 1907

Acta N.º 25

Aos doze dias do Mez de Outubro de mil novecentos e sete na sala das Sessões da Direção e sede da Sociedade Artistica Beneficente, encontrando se reunidos os quatro membros da Direcção, em exercicio o Snr Presidente declara aberta a Sessão mandando em seguida ler a acta da sessão anterior que foi aprovada por maioria. Em seguido o Snr Presidente diz ter convocado esta sessão para se proceder a apreciação do caso que se deu com a Comissão do baile de 9 do corrente, com os Snrs. 2os Antonio Martins Belo, e Antonio Felix Costa Junior. Tendo as testemunhas Snr. Manoel Luiz Pinto, Jose da Costa Pinheiro, Antonio Jacinto Gaspar, e Antonio Patrocinio Orrico, declarando que os mesmos abrigaram das observações feitas pela Comissão, de que não podiam estar sentados dentro da Salão ao lado das senhôras, respondendo estes que não saiam porque não queriam, e que se não importavam que dissessem a Direcção, resolvendo a mesma Direcção applicar lhe a suspensão de 4 mezes, pelos factos acima indicados. E não havendo mais a tratar o Snr Presidente encerrou a Sessão, mandando para Constar lavrar a presente acta que vai devidamente assignada, e eu Inacio Caetano Ventura Secretario da Direcção a fiz escrever e tambem assigno

Jose da Costa Monteiro
Jose da Costa Chamorra
Francisco Fialho Marcão (Junior)
Inacio Caetano Ventura

Sessão Extraordinaria da Diretoria de Trinta de Outubro de 1927

Acta Nº 26

Aos trinta dias do Mez de Outubro de (1927) Mil novecentos e vinte e sete na sala das Sessões da Direcção e sede da Sociedade Artistica Regeneradora encontrando-se reunidos em maioria todos os membros da Direcção em exercicio o Sr. Presidente declara aberta a sessão, mandando em seguida ler a acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Em seguida diz ter Convocado esta sessão para se proceder a averiguações do caso que se deu com o Socio Sr. Antonio Calado Filho que na noite de vinte e nove do corrente (vistas) digo na presença de Alguns Socios proferio palavras injuriosas, e até mesmo chegou a querer brigar com alguns dos dictos Socios, estando num estado de embriaguez que mais repugnante se podia ver, Foram Chamados os Sr.es Antonio Luiz Dias que disse que tinha dicto palavras obscenas, e pedido na mesa, Sr. Joaquim Fonseca diz ter proferido palavras obscenas, estes cabrões maricas não queriam que eu fogasse, e pedidas na Mesa, Francisco Martins diz que estava embriagado e apenas chamou maricas ao Estreta, pedindo fogar e elles não queriam. Jose Manoel Serpa, diz ter provocado os socios que estavam fogando por o mas diziam fogar querendo bater, chamando-lhes facanas, e mais palavras obscenas, pegando numa cadeira para ameaçar com ella os dictos socios que fogavam com verdade do que as testemunhas disseram, e pela falta de attenção para com a Direcção que o Convidou a comparecer na sala das Sessões, o que não fez, e por ter sido suspenso por trez vezes, não cumprindo os estatutos mais suspensões

A Sucessão resolveu a (suspensão) digo expulsão de sócio desta sociedade pelos factos mencionados.
Foi tambem Chamado o Sr Serafim Casco Defega unico concorrente aos sócios para concertar existentes nesta Sociedade, os quaes vão designados.

6	cadeiras	com fundos moveis	gravados a	10$00 cada	60$00
20	"	" "	"	de braços a 8$50 "	170$00
7	"	em peças soltas a		10$00 "	70$00
13	"	Concertadas	a	4$50 "	58$50
3	Mesas	redondas concertadas	a	5$00 "	15$00
1	Janela	"		10$00	10$00
1	Porta	"		15$00	15$00
				Somma	398$50

Tendo a Sucessão entregado pelo preço da proposta, tendo todos estes moveis promptos dia 20 de Dezembro de 1927 e por nada haver mais nada a tratar o Sr Presidente Mandou encerrar a Sessão, mandando para constar Somma a presente Acta que vai devidamente assignada e que eu Isaias Gaiato exercendo o Cargo de Secretario a fiz subscrever e tambem assino.

José da Costa Francisco

José da Costa e Silva

Francisco Fialho Marcão (Junior)

Isaias Gaiato exercendo o cargo

Sessão Ordinaria de 31 Outubro de 1927

Acta Nº 27

Aos Trinta e um dias do Mez de Outubro do anno de Mil novecentos e vinte e sete na Sala das Sessões da Direcção, e sede da Sociedade Artistica Reguengueense encontrando se presentes todos os membros da Direcção em exercicio o Snr. Presidente declara aberta a sessão, mandando em seguida ler a acta da sessão anterior que foi aprovada por maioria. Em seguida diz ter convocado esta sessão para se proceder ao ferio de contas relativo ao Mez de Outubro na qual se verificou o seguinte em cofre no dia trinta e um de Outubro 7:670$02 sendo em dinheiro 5:381$52 e em documentos 2:288$50 não havendo mais nada a tratar o Snr. Presidente mandou encerrar a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assignada e eu Inacio Gaio Escrituario Secretario da Direcção a fiz escrever e tambem assigno

José de Costa Estevinha

Manuel Morais Marcão

José da Costa Amaro

Francisco Fialho Marcão Junior

Inacio Gaio Escrituario

Sessão Extraordinaria de 25 de Novembro de 1927

Acta Nº 28

Aos vinte e cinco dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e vinte sete na sala das sessões da Direcção e sede da Sociedade Artistica Requenguense encontrando-se reunidos todos os membros da Direcção em exercicio o Sr. Presidente declara aberta a sessão mandando em seguida ler a acta anterior que foi aprovada unanimidade. Em seguida diz ter convocado esta sessão para se proceder a averiguações do caso que se deu com os Srs. Joaquim Antonio Moraes e Antonio Jacintho Jaques, na noite de vinte e trez do corrente dentro d'esta Sociedade, resolvendo a Direcção depois de terem sido ouvidos, aplicar ao Socio Sr. Antonio Jacintho Jaques a penalidade de suspensão durante o tempo de um mez a contar d'esta data e não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente mandou encerrar a sessão, mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assignada e que eu Inacio Caetano Cardoso secretario da Direcção a fiz subscrever e tambem assigno.

José da Costa Estanislau

Manuel Morais Marcão

José da Costa e Nampra

Inacio Caetano Cardoso

Francisco Fialho Marcão (Junior)

Sessão Ordinária de 7 de dezembro de 1914

Acta Nº 29

Aos sete dias do Mez de Dezembro do anno de mil novecentos e quinze pelas nove horas da noite na sala das sessões da Directoria e sede da Sociedade Artistica Pequenense encontrando-se reunidos todos os Membros da Directoria em exercicio o Snr Presidente declarou aberta a sessão Mandando em seguida ler a acta anterior que foi aprovada por unanimidade: Em seguida o Snr Presidente disse ter convocado esta sessão para se proceder ao feixo de contas relativo ao Mez de Novembro na qual se verificou o seguinte em caixa em trinta de Novembro 9.098$02 sendo em dinheiro 0.580$52 e em documentos 2.517$50 e não havendo mais nada a tratar o Snr Presidente mandou encerrar a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assignada e eu Inacio Cavalcanti secretario da Directoria a fiz subscrevi e tambem assino

José da Costa Esteves
Manuel dos Reis Macedo
José da Costa Moura
Francisco Fialho Marcas (Junior)
Inacio Cavalcanti

Sessão Extraordinária
de 15 de Setembro de 1924

Acta Nº 30

Aos quinze dias do Mez de Setembro do anno de Mil novecentos e vinte quatro, na sala das Sessões da Diricão e sede da Sociedade Artistica Pezuenguense encontrando-se reunidos todos os membros da Diricão em exercicio o Snr Presidente declara aberta a sessão mandando em seguida ler a acta anterior que foi approvada por Unanimidade. Em seguida o Snr Presidente diz ter convocado esta Sessão para se apreciar o caso do Snr Faustino Rozá do Calabi na noite de 13 do corrente, dizendo diante das senhoras que assistiam ao baile, estes pamleiros não estarão quietos, tendo lhe, pedido dada a penalidade de suspensão de entrar nesta Sociedade durante o tempo de 2 mezes (dois) a contar desta data e não havendo mais nada a tratar o Snr Presidente mandou encerrar a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada e que eu Inacio Caiós Ventura secretario da Diricão a fiz subscrever e tambem assino.

José da Costa Estanislau
Manuel Morais Marcão
Francisco Fialho Marcão (Junior)
Inacio Caiós Ventura
José da Costa Mamora

Sessão Ordinaria de 31 de Dezembro de 1927

Acta Nº 31

Aos trinta e um dias do Mez de Dezembro do anno de mil novecentos e vinte sete na sala das sessões da Direcção e sede da Sociedade Artistica Pegueirense, encontrando-se reunidos todos os Membros da Direcção em exercicio o Snr. Presidente declara aberta a sessão mandando em seguida ler a acta da sessão anterior que foi aprovada por maioria. Em seguida o Snr. Presidente diz ter convocado esta sessão para se proceder ao feixo de contas relativo ao mez de Dezembro de Mil novecentos e vinte e sete no qual se verificou o seguinte em cofre em trinta e um de Dezembro $.75-0$27 sendo em dinheiro 6.199$77 e em documentos 2.550$50 e não havendo mais nada a tratar o Snr. Presidente mandou encerrar a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assinada e eu Inacio Caeiro Centeno secretario da Direcção a fiz subscrevi e tambem assino

Jacinto da Costa Estanislau

Manuel Marques Marcão

José da Costa Ramos

Francisco Fialho Marcão (Junior)

Inacio Caeiro Centeno

Sessão Ordinaria de 7 de Janeiro de 1928

Acta Nº 32

Aos Sete dias do Mez de Janeiro do anno de Mil Novecentos e vinte e oito na sala das Sessões da Sociedade, e sede da Sociedade Artistica Bemquenguense, encontrando-se reunidos todos os membros da Sociedade em exercicio, o Snr Presidente declara aberta a sessão, mandando em seguida ler a acta da Sessão anterior que foi approvada por unanimidade. Em seguida o Snr Presidente disse ter convocado esta sessão para se apreciar do caso havido com um Socio, e os Exmos Socios Snr Joaquim Balancho Amador, Joaquim Fialho Caldeira; Joaquim Pamalho Paias Senior; Francisco Prado Moleiro, Antonio Lopes Carreteiro, Francisco Prado Carreteiro, Jemé Oliveira Pinto; tendo se na mesma sessão resolvido officiar a todos, o que se fez para comparecerem a ser houvidos na noite de 8 do corrente; E tambem procedeu se a Votação de propostas para Socios ordinarios desta Sociedade, os Snr João Mendes Lamilas, Joaquim Antonio dos Santos, Manoel Gonçalves Garcia, Joaquim Lopes, João Janeiro Major, Joaquim Oliveira Pinto; Luiz Antonio Parêja, Mariel Caetano da Silva sendo todos approvados socios ordinarios; e Francisco Alonso Mestre, Estevam Modrias; Antonio da Silva Defêja e Joaquim Lopes Couto, todos reprovados; e não havendo mais nada a tratar o Snr Presidente encerrou a sessão, mandando para constar lavrar a presente acta, que vai devidamente annotada, e eu Lucio Pacio Ventura a fiz subscrevi e tambem assigno

Jose da Costa Estevinha

Manuel Moraes Marcão

Jose da Costa Vamora

Francisco Fialho Marcão (Junior)

Lucio Pacio Ventura

Sessão Ordinaria de 8 de Janeiro de 1928

Acta Nº 33

Aos oito dias do Mez de Janeiro de Mil novecentos e vinte e oito na Sala das Sessões da Direcção e sede da Sociedade artistica Pegueirense, encontrando se reunidos todos os membros da Direcção em exercicio, o Snr Presidente declara aberta a Sessão mandando em seguida ler a acta da Sessão anterior que foi aprovada por unanamidade. Em seguida diz ter convocado esta sessão para serem ouvidos os Socios Snrs Joaquim Balancho Amador; Joaquim Ramalho Paias, Joaquim Fialho Caldeira, Francisco Rosado Moleiro, Francisco Rosado Carreteiro, Antonio Lopes Carreteiro, Josué Oliveira Pinto; não tendo sido ouvido o Socio Snr Joaquim Fialho Caldeira por não ter comparecido; do interrogatorio apurou-se que o Snr Joaquim Balancho Amador pelo escandalo que provocou se encontrava no abrigo do Nº 4 do Artigo 8º dos estatutos desta Sociedade resolvendo a Direcção por unanamidade suspendelo pelo tempo de doze mezes; aos restantes foi-lhe aplicada a penalidade de suspensão por trez Mezes por terem cooperado no escandalo provocado pelo Snr Joaquim Balancho Amador, á excepção do Snr Josué Oliveira Pinto por nada se ter apurado contra elle, e por não haver mais nada a tratar o Snr Presidente mandou encerrar a Sessão, mandando lavrar a presente acta que vai devidamente assignada e eu Inacio Cairo Ventura Secretario da Direcção a fiz subscrever e tambem assigno.

José da Costa Estanqueiro

Manuel Morais Marcão

José da Costa e Zamora

Francisco Fialho Marcão (Junior)

Inacio Cairo Ventura

Acta Nº 34

Sessão Extraordinaria da Direcção de 1º de Janeiro de 1928

Aos quinze dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte e oito na sala das sessões da direcção da Sociedade Artistico Aguenguense, encontrando-se reunidos todos os membros da Direcção em exercicio o Snr. Presidente declara aberta a sessão, mandando em seguida ler a acta da sessão anterior que foi aprovada unanimidade. Em seguida diz ter convocado esta sessão com o fim de apreciar, e ouvir o socio Snr José Caeiro da Benta; o qual declarou que se não recordava do ~~facto~~ que tinha dicto pelo motivo de estar embriagado; pois que preferio palavras obscenas; mandando o Continuo e a direcção tambem; á Snr.da no momento em que era reprendido pelo Continuo; intervindo em que tres menores tomavam Chá a uma mesa sentados, ~~sendo lhe dada a suspensão de 4 mezes~~ e por não haver mais nada a tratar o Snr. Presidente mandou encerrar a sessão mandando para constar lavrar o presente acta que vai devidamente assinada e eu Inacio Caniodentura secretario da direcção a fiz subscrever e tambem assino

José da Costa Estevão

Manuel Morais Marcão

José da Costa e Amora

Francisco Fialho Marcão (Junior)

Inacio Caniodentura

Observações

as palavras escriptas em encarnado que dizem, sendo-lhe (afficiado) digo dada a suspensão de 4 Mezes, Por Inacio Caniodentura

Acta de Posse

Aos desanove dias do Mez de Janeiro do anno de mil novecentos e vinte e oito na sala das Sessões da Direcção, e sede da Sociedade Artistica Pegueirense onde compareceram todos os membros da Direcção Sessante Sr José da Costa Estanislau, José da Costa e Silva, Inacio Caetano Pereira, Manuel Moraes Marcão, Francisco Fialho Marcão Junior, e todos os membros eleitos em Assembleia Geral de desoito de corrente, Luiz Fernandes Palma Junior; Thomaz Matheus Marcão Orrico, Francisco Martins Pinheiro Junior, Antonio Moraes Marcão, não comparecendo o Sr Antonio Fernandes Palma, por declarar que não aceitava o cargo para que foi eleito por motivos de doença; Em seguida verificou-se todos os livros, e documentos, que depois de examinados se verificou haver um Saldo 8.756$27 Sendo em dinheiro 6.199$77 e em documentos 2.556$50. Todos os membros da Direcção sessante, e os novos que estavão presentes, assinaram esta acta

José da Costa Estanislau
Manuel Moraes Marcão
José da Costa e Silva
Francisco Fialho Marcão (Junior)
Inacio Caetano Pereira
Luiz Fernandes Palma (Junior)
Francisco Martins Pinheiro Junior
Thomaz Orrico Marcão
Antonio Moraes Marcão
Manuel Lopes Reis
Serafim Vasco Deveza
Antonio Medina Granadeiro

Acta Nº 1

Aos dezanove dias do mês de janeiro, de mil e nove-
centos vinte oito, na sede da Sociedade Artistica
Reguenguense e na sala das sessões da direcção, com-
pareceram quatro membros da direcção eleita em
assembleia jeral de 15 de janeiro de 1928 mil
novecentos e vinte oito, e onde se encontrava
presente um ofício do socio eleito Antonio Fernan-
des Palma, para fazer parte da referida direcção
pedindo a sua demição por motivos de daensa,
demição que foi aceite atendendo aos motivos apreseu-
tados foi nomiado em substituição o socio José
Garcia Cunha Vogado por este ter o maior nu-
mero de votos como assim mandam os estatutos
desta sociedade e sendo-lhe comunicado em
ofício o referido socio aceitou e estando presen-
te, tomou posse. Em seguida procedeo-se a
verefiçação dos avisos e tabelas de jogos esisten-
tes nas salas desta sociedade os quais novamente
mandá-mos aficsar por entender-mos não
precisarem alteração alguma á excesão alguma
digo excesão dos jogos (Domino e Damas) que pas-
são a ser grates e procedendo-se á destribuição
dos cargos verificou-se o seguinte. Presidente
Francisco Martins Pinheiro (Junior) vicem Sipº;
vice presidente Louis Fernandes Palma (Junior)
secretario José Garcia Cunha Vogado tesoureiro
Tomás Orico Marcão vogal Antonio Morais
Marcão. E não avendo mais nada a tratar
o Presidente emcerou a seção mandando para
constar lavrar a presente ata que vai devida-
mente acignada e eu Antonio Morais Marcão

Vogal e escreveu subscrevo e assigno
José Garcia Coutinho Vasconcellos
Francisco Martins Pinheiro Guimarães
Thomaz Orsico Guimarães
Luiz Fernandes Palma
Antonio Moraes Marcão

Sessão extraordinaria 25 Janeiro 1928

Acta Nº 2.

Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de mil novecentos vinte e oito, e sala da Direcção da Sociedade Artistica Pernambucana, encontrando-se reunidos em Assembléa todos os membros da Direcção em exercicio o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, mandando em seguida ler a acta da sessão anterior que foi approvada por acclamação não se tendo manifestado o vogal Antonio Moraes Marcão por não estar presente. O Sr. Presidente declarou haver convocado esta reunião para os fins seguintes: Tomar conhecimento do recurso interposto por o Socio Sr. Serafim Costa Pereira sobre a reprovação da proposta do Sr. Francisco Affonso Martins; e dar a palavra ao Vice Presidente da Assembléa Geral Senhor Antonio Mendes Hilario. Deliberou-se que o referido recurso fosse enviado ao Sr. Vice Presidente da Assembléa Geral do qual tomou conhecimento e lhe dará o destino que entenda. E não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão. Eu, José Garcia Coutinho Vasconcellos Secretario da Direcção a escrevi subscrevo e assino com todos os presentes.

O Vice Presidente da Assembléa Geral.
Antonio Mendes Hilario
Francisco Martins Pinheiro Guimarães
Luiz Fernandes Palma

Thomaz Orrico Marcão
Paulo Garcia Costa Vasconcellos

Sessão ordinaria de 2 de fevereiro de 1928

Acta N.º 3

Aos dois dias do mês de fevereiro do anno de mil novecentos vinte e oito, na sede da Sociedade Anonyma Pyquenpuenne, á sala das Sessões da Direcção e achando-se reunidos todos os membros da Direcção em exercicio o Snr. Presidente declara aberta a Sessão, mandando em seguida ler a acta da reunião anterior que foi approvada por unanimidade. Em seguida dirige convocado esta reunião para se proceder ao feixo de contas relativo ao mês de janeiro ora findo e verificou o seguinte: Em caixa no dia trinta e um de janeiro de mil novecentos vinte e oito nove contos trezentos cincoenta e um mil duzentos e oitenta centavos em dinheiro este mil cento vinte e tres mil duzentos vinte e oito centavos "7.163$28" e em documentos dois mil quinhentos oitenta e oito mil duzentos e cincoenta centavos 2.588$50 e em seguida o Snr. Presidente mandou encerrar a sessão, e para constar se lavrou a presente acta, e eu Paulo Garcia Costa Vasconcellos secretario da Direcção a mandei e assigno.

Francisco Martins Pinheiro Junior
Luiz Fernandes Palma Junior
Thomaz Orrico Marcão
Antonio Moraes Marcão

Paulo Garcia Costa Vasconcellos

Sessão extraordinaria de 9 de fevereiro de 1918

Acta Nº 4

Aos nove dias do mês de fevereiro de mil novecentos vinte e oito, na Sede da Sociedade Artista Riquenquense e sala das Sessões da Direcção encontrando-se reunidos todos os membros da Direcção em exercicio, pelo senhor presidente foi aberta a sessão, e sendo lida a acta da sessão anterior foi aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente disse ter convocado esta sessão para proceder a eleição de substituição de propostas para socios ordinarios e uma de extraordinario os Srs. Senhores Avelino Domingues, Sebastião Ramalho Pinto Joaquim Lopes Cadete, Manuel Cabrita, Antonio Joaquim Pereira e Ameirino José Gramacho sendo o Sr. Avelino Domingues para socio extraordinario, sendo todos aprovados a excepção de Manuel Cabrita que ficou reprovado, e nada havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente mandou encerrar a sessão, e para constar se lavrou a presente acta que vai devidamente assinada. Eu José Garcia Lemba Vasconcelos secretario da direcção a escrevi e assino.

Francisco Martins Pinheiro Junior
Luiz Fernandes Palma Junior
Thomaz Dinis Marcão
Antonio Morais Marcão
José Garcia Lemba Vasconcelos

Acta Nº 5

Aos vinte dias do mês de fevereiro de mil novecentos vinte e oito, na Sede da Sociedade Artistica e Sala das Sessões da Direcção encontrando-se reunidos todos os membros da Direcção em

Acta N. 5

Senão extraordinaria em 2 de fevereiro de 1928

exercicio pelo senhor Presidente foi aberta a sessão e lida a acta da sessão anterior foi approvada por unanimidade. O Sr. Presidente disse ter convocado esta Sessão para se proceder a averiguações do caso que se deu com o cidadão Joaquim Antonio Moraes na noite de domingo corrente, e tendo-se lhe communicado em officio de ante de corrente para comparecer pelas dezenove horas da tarde para defesa, e, não tendo o mesmo comparecido até ás duzentas (o que já teve uma hora de tolerancia) e, Considerando-se ao abrigo do Artigo oito, numero quatro, resolveu a Directoria por unanimidade, suspender ele o por si presidente, na suspensão de dez mezes a contar esta data e que termina em vinte de dezembro do corrente anno. Na mesma sessão foi resolvido por unanimidade que fosse elaborados uns artigos para melhor regularisar os bailes dentro da respectiva Sala. Sessão havendo mais nada o Sr. Presidente encerrou a sessão mandando para constar lavrar a presente acta. Eu Jeri Jarcia Cunha Bezerra secretario da Directoria a escrevi e assisto.

Francisco Martins Pinheiro Junior
Luiz Fernandes Palma Junior
Thomas Xavier Marcos
Antonio Moraes Mourão
Jeri Jarcia Cunha Bezerra

Acta Nº 6

Transcripção da acta de 28 de Fevereiro de 1928

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos vinte oito na sede da Sociedade Artistica Pequenense e Sala das Sessões da Direcção, encontrando-se reunidos todos os membros da Direcção em exercicio pelo Senhor Presidente foi aberta a Sessão e sendo lida a acta da sessão anterior foi aprovada por unanimidade. O Snr Presidente disse ter convocado esta sessão para tratar do occorrido no meio de rixa do corrente entre esta Sociedade entre os socios Joaquim Pereira Lavandeira e Raul Pimenta Brito, e tendo sido já ouvidos as testemunhas, cujos depoimentos ficam archivados e encontrando-se os referidos socios no abrigo do Nº 4 do Artigo 8 dos Estatutos desta Sociedade resolveu a Direcção suspende-los ao primeiro pelo tempo de nove mezes e ao segundo pelo tempo de um mês; e tendo sido tambem apreciado o procedimento do socio Manuel Lopes Rotario Marcão estando tambem no abrigo do Nº 4 do Artigo 8 dos Estatutos resolveu tambem a Direcção suspende-lo pelo tempo de dois mezes e não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente encerrou a sessão e para constar mandou lavrar a presente acta que vai devidamente assinada. Eu José Faria Costa Vejado secretario da Direcção a escrevi e vou assignar.

Francisco Martins Pinheiro Junior
Luiz Fernandes Palma Junior
Thomaz Orfeo Amarcão
Antonio Amarais Marcão
Tem presidente Lourenço

Acta Nº 7

Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro de mil novecentos vinte e oito, na Sociedade Anti-Thetica Beneficente e Sala das Sessões da Diretoria reunidos-se reunidos todos os membros da Diretoria em exercicio o Dr. Presidente declara aberta a sessão, mandando em seguida ler a acta da sessão anterior que foi approvada por unanimidade. Em seguida declarou ter convocado esta sessão para se proceder ao fecho de contas relativo ao mez de fevereiro do corrente ano, na qual se verificou o seguinte: Em caixa no dia 29 de Fevereiro do corrente 9.075$58 sendo em dinheiro 6.457$08 seis mil quatrocentos cincoenta e sete mil reis e oito centavos e em documentos 2.618$50 dois mil seiscentos dezoito mil reis e cincoenta centavos o que somam o total acima mencionado. Nada mais havendo a tratar o Dr. Presidente mandou encerrar a sessão mandando para constar lavrar a presente acta que vai devidamente assignada. Eu Jayme Costa Casado Secretario da Diretoria a fiz e também assino.

Francisco Martins Pinheiro Junior
Luiz Fernandes Palma Junior
Thomaz Dias Marcal
Antonio Moraes Marcal
Jayme Costa Casado

Em tempo:— A Diretoria tambem apreciou o grande serviço na Sala do Baile ao socio Antonio da Costa Pinheiro, resolvendo pagar a cada do referido socio dois terços do salario, como diz a lei dos accidentes

8261 ao mesmo 8262 ao mesmo